

RESOLUÇÃO ANP Nº 37, DE 19.11.2012 - DOU 20.11.2012

A DIRETORA-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS - ANP, no uso de suas atribuições, tendo em vista as disposições da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, e da Resolução de Diretoria nº 1.071, de 31 de outubro de 2012, e:

Considerando o inciso XI do Artigo 8º da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, cuja redação determina que a ANP tem como finalidade promover a regulação, a contratação e a fiscalização das atividades econômicas integrantes da indústria do petróleo, do gás natural e dos biocombustíveis, cabendo a esta Agência organizar e manter o acervo das informações e dados técnicos relativos às atividades reguladas da indústria do petróleo, do gás natural e dos biocombustíveis;

Considerando o Artigo 22º da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, o qual versa que o acervo dos dados e as informações sobre as bacias sedimentares brasileiras integram os recursos petrolíferos nacionais;

Considerando que a manutenção do acervo de dados é atividade indispensável à indústria do petróleo e do gás natural e que é de interesse da ANP que haja melhoria contínua no processo de organização dos dados adquiridos por esta indústria nas bacias sedimentares brasileiras;

Resolve:

Art. 1º Fica regulamentado, através da presente Resolução, o Padrão ANP 09 de entrega de dados referentes ao Perfil de Acompanhamento Geológico (PAG) de poços de petróleo e gás natural, descrito no Anexo I desta Resolução.

Art. 2º Para os fins desta Resolução ficam estabelecidos os procedimentos para formatação e entrega de Perfis de Acompanhamento Geológico (PAG) descritos no ANEXO I, aplicáveis a quaisquer empresas que perfurem poços durante a vigência do Contrato de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural, conforme Portaria ANP 075/2000.

Art. 3º O PAG e todos os seus anexos devem ser enviados em versão digital, em prazo de até 60 dias após o término da perfuração, acompanhados de Boletim de Remessa de Dados e Lista de Arquivos (impressos), ao Banco de Dados de Exploração e Produção da ANP, no endereço: Av. Pasteur, 404 - Bloco A4 - Urca - Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 22290-255.

Parágrafo único. Conjuntamente ao Relatório Final de Poço Exploratório (RFP-Ex) devem também ser encaminhadas à Superintendência de Exploração (SEP) uma versão digital e outra impressa deste PAG, endereçadas ao Escritório Central da ANP (Av. Rio Branco, nº 65, 19º andar - Centro - Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20.090-004).

Art. 4º A ANP pode, a seu critério, recusar um ou mais Perfis de Acompanhamento Geológico, caso entenda que seus conteúdos estejam insuficientes ao aproveitamento técnico.

Art. 5º O descumprimento ao disposto nesta Resolução e em seus anexos implicará, no que couber, as sanções previstas na Lei nº 9.847, de 26 de outubro de 1999, na Portaria ANP nº 234, de 12 de agosto de 2003, e demais disposições aplicáveis.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

MAGDA MARIA DE REGINA CHAMBRARD

ANEXO I - PADRÃO ANP 09

Procedimentos para formatação e entrega de Perfis de Acompanhamento Geológico (PAG) de poços de petróleo e gás natural ao Banco de Dados de Exploração e Produção (BDEP) da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

1. Introdução

1.1. O presente Padrão visa a orientar o formato e a entrega de PAG ao BDEP, em concordância com a regulamentação vigente.

1.2. As empresas operadoras deverão entregar ao BDEP um PAG, nas condições estipuladas neste padrão, redigido em português, com as distâncias expressas em metros e na escala vertical de 1:1000.

De maneira complementar a este, a operadora poderá a seu critério, ou por solicitação da ANP, enviar perfil de detalhe em escala 1:200 ou 1:500, focando a(s) zona(s) de interesse perfurada(s).

1.3. O Perfil de Acompanhamento Geológico deve ser entregue nas seguintes formas:

a) Perfil corrido em formato Printable Document File (PDF), gravado em mídia compatível com as práticas do Núcleo de Informática (NIN) da ANP;

b) Perfil corrido impresso em papel (impressão colorida). A largura total do PAG deverá seguir a medida do comprimento do papel formato A4 (com orientação de paisagem), ou seja, 29,7 cm.

Para impressões em tamanhos maiores, sugerimos: manter a proporção entre as medidas das faixas estabelecidas neste padrão, ampliando por igual todas as feições e informações do PAG; ou manter as medidas de larguras originais, caso haja acréscimo de faixas;

c) Dados originários de curvas de perfuração em formato Log ASCII Standard (LAS), gravados na mídia supracitada, com conteúdo conforme o Anexo II - Dados de Curvas. A organização de cabeçalho, mnemônicos e colunas deve ser mantida conforme o modelo;

d) Dados originários da Descrição de Amostra de Calha (DAC), em formato Excel (XLS), gravado na mídia supracitada, com conteúdo conforme o Anexo III - DAC.xls. O preenchimento deste deve seguir a terminologia constante no Anexo IV - Catálogo_de_Abreviaturas.xls;

e) Boletim de Remessa de Dados (Anexo V), em formato Printable Document File (PDF), bem como Lista de Arquivos contidos na mídia, em formato Printable Document File (PDF) ou Log ASCII Standard (LAS), ambos gravados na mídia e impressos em folhas papel A4.

1.4. Para a correta remessa dos Dados de Curvas citados no item anterior (1.3, alínea "c"), a Empresa de Aquisição de Dados (EAD) contratada para o serviço deve, além de manter seus dados atualizados junto à Superintendência de Dados Técnicos (SDT), ter seu catálogo de mnemônicos carregado no sistema iSIGEP da ANP (disponível na página eletrônica desta Agência). Caso a própria empresa operadora adquira os dados, os mnemônicos reportados devem estar de acordo com os exemplificados no Anexo II ou constar em catálogo de mnemônicos carregado no sistema iSIGEP da ANP.

2. Descrição

2.1. O PAG é formado por uma combinação de colunas ou faixas (tracks) utilizadas para representação das curvas de perfil, para codificar a coluna litológica penetrada e para apresentar outras informações, constituindo um resumo das informações acerca da atividade de perfuração de um poço.

2.2. O PAG constitui-se de três partes: cabeçalho, corpo principal e rodapé, as quais deverão apresentar as informações a seguir:

- Cabeçalho do perfil

I - O título: PERFIL DE ACOMPANHAMENTO GEOLÓGICO;

II - O nome do poço para a ANP (em destaque). Ex.: 1-XXX-111-ABC;

III - O nome do poço para a operadora (entre parênteses). Ex.: (1XXX111ABC);

IV - O cadastro de poço (código API, 11 dígitos);

V - O código do bloco ou nome do campo em que o poço foi perfurado. Ex.: XX-YY-9 ou Peixe;

VI - O nome da bacia sedimentar. Ex.: Espírito Santo;

VII - A mesa rotativa, identificada pela sigla "MR". Ex.: MR = 25 m;

VIII - Boca do antepoço BAP (poço terrestre), cota batimétrica (CB) ou lâmina d'água, considerando o nível do mar (cota = 0) como referência. No caso de perfuração abaixo do nível do mar, o valor deve vir acompanhado de sinal negativo. Ex.: - 1200 m;

IX - Profundidades Medidas (total do sondador e total por perfuração) e Profundidade Vertical Total (em cota), esta última entre parênteses;

X - Sonda que perfurou o poço (código e/ou nome) e empresa operadora da sonda;

XI - Coordenadas geográficas e retangulares (Projeção UTM, mencionando obrigatoriamente a Zona) da boca/locação do poço, utilizando o sistema de georeferenciamento (DATUM) indicado no Padrão ANP4B;

XII - Coordenadas geográficas e retangulares (Projeção UTM, mencionando obrigatoriamente a Zona) do fundo do poço, utilizando o sistema de georeferenciamento (DATUM) indicado no Padrão ANP4B;

XIII - Data do início da perfuração do poço;

XIV - Data do término de perfuração do último metro do poço;

XV - Data da geração ou, em caso de remessa tipo correção, a data de atualização do PAG;

XVI - Nome da empresa operadora do bloco ou campo, assim como a identificação da Empresa de Aquisição de Dados (EAD) habilitada junto à ANP, responsável pela execução do serviço de mud log, caso o serviço seja terceirizado;

XVII - Legenda com identificação das simbologias utilizadas no PAG, inclusive com a codificação das litologias representadas, fósseis encontrados, indícios, zonas potencialmente produtoras, perdas de circulação, testemunhos, amostras laterais e outras informações que se façam relevantes.

- Corpo do perfil A disposição das informações deverá seguir a seguinte ordem da esquerda para direita:

I - Na primeira faixa, em 10 divisões, com escalas lineares crescentes da esquerda para a direita, deverão ser representadas as curvas de:

a) Peso Sobre Broca (PSB), primária variando de 0 a 50 klb, em linha contínua de cor roxa, e secundária variando de 50 a 100 klb, em linha descontínua, alternado entre traço e ponto, de cor roxa;

b) Torque, curva primária variando de 0 a 20.000 (em lb.ft), em linha contínua de cor verde clara, e secundária variando de 20.000 a 30.000 lb.ft, em traço curto, de cor verde clara;

c) Velocidade de Rotação da coluna de perfuração, curva primária variando de 0 a 200 rpm, em linha contínua de cor preta, e secundária variando de 200 a 400 rpm, em traço curto, de cor preta.

Ainda nesta faixa devem aparecer informações da broca (nº sequencial, diâmetro em polegadas e tipo) e respectivas profundidades de troca, viscosidade Marsh (em segundos), densidade (lb/gal), salinidade (ppm) e pH do fluido de perfuração, a serem informadas a cada trecho sem variação relevante. Uma subfaixa, medindo 1,0 cm, deverá trazer informações de inclinação, azimute e profundidade vertical do poço a cada estação de medição (com intervalo médio de 30m entre estações, ou, no caso de controle direcional, com intervalos de até 200 m).

A largura total da faixa deve medir 5,0 cm;

II - A segunda faixa é destinada a Taxa de Penetração da broca e com a seguinte forma: com 2,8 cm de largura, 2 ciclos logarítmicos, cada um com 10 subdivisões, variando de 0,8 a 80 min/m, crescentes da esquerda para a direita.

III - Na terceira faixa, com largura de 2,5 cm, deverão aparecer os percentuais de rochas descritas na amostra de calha, referentes à coluna litológica. Esta deverá ser representada por histogramas numa escala linear de 0 a 100%, obedecendo à legenda litológica estipulada no cabeçalho do PAG;

IV - Na quarta faixa, contendo 6,0 cm de largura e 5 ciclos logarítmicos, crescente da esquerda para direita com uma variação total de 101 a 106 ppm, deverão aparecer:

a) Curva de gás total representada na cor preta, com traço contínuo;

b) Curvas de cromatografia gasosa, sendo de C1 a C5 (gases metano, etano, propano, total butano e total pentano), que devem aparecer de forma diferenciada quanto à cor e decodificação de cada curva, a saber:

C1 (Metano) - curva na cor vermelha e contínua;

C2 (Etano) - curva na cor preta, tracejado e descontínua;

C3 (Propano) - curva na cor azul-marinho, com traços longos e descontínuos;

C4 (Total Butano) - curva na cor marrom, com traços longos e curtos descontínuos; e

C5 (Total Pentano) - curva na cor roxa, com traços muito longos e curtos descontínuos.

c) Curva de CO2 representada na cor verde e com traço contínuo;

d) Ocorrências de H2S representadas em forma de caixa de texto.

V - A quinta faixa é reservada à plotagem dos valores de calcimetria. Caso sejam adquiridos, os valores deverão ser representados por três curvas relativas aos tempos de reação: a primeira curva de 1 minuto, sendo esta contínua e na cor preta; a segunda curva de 3 minutos, contínua e na cor verde escuro; e

a terceira curva de 5 minutos, descontínua, com traços curtos e na cor marrom; Tais codificações devem aparecer com legenda junto à escala do perfil. A escala varia na forma linear de 0 a 100% e em 10 divisões, crescendo da esquerda para direita. Essa faixa deverá apresentar de 1,5 cm de largura;

VI - Na sexta faixa, com 0,4 cm de largura, devem ser representadas as aquisições de testemunhos;

VII - Na sétima faixa, com 1,75 cm de largura, devem ser representados os indícios de hidrocarbonetos: Esta deve conter duas subfaixas, uma de 1,0 cm em escala linear de 0-100% representando a fluorescência, cujo preenchimento deve se dar em cor verde. A outra, de 0,75 cm com 3 ciclos em escala linear representando o corte provocado (33%), moderado (66%) e imediato (100%) com preenchimento em cor vermelha;

VIII - Na oitava faixa, com cerca de 2,0 cm de largura, deverá aparecer a coluna litológica caracterizada;

IX - A nona e última faixa com 7,0 cm de largura, é destinada à descrição de forma sucinta de: amostras de calha, testemunhos, indícios de hidrocarboneto, conteúdo fossilífero, fotos ampliadas de amostras (opcional), topo das formações, tipos de contatos (no caso de descrição de testemunho), anomalias ocorridas durante a perfuração (como kicks, prisão de coluna, rompimento de coluna, correções de cimentação, pescaria), interrupções para realização de teste, testemunhagem, perfuração de apoio, assim como comentários gerais.

Caso haja descrição de testemunho, no início desta deve ser indicada, entre parênteses, a letra T. Como marcação vertical, ao lado esquerdo desta faixa, devem constar os valores de Profundidade Medida, a cada 50. metros;

ANIDRITA	AND
ARDOSIA	ARS
AREIA	ARE
ARENITO	ARN
ARENITO ARGILOSO	ARL
ARENITO BIOTURBADO	ARB
ARENITO CARBONATICO	ARC
ARENITO CONGLOMERATICO	ARO
ARENITO FOSFATICO	ARF
ARENITO TOBACEO	ART
ARGILA	ARG
ARGILITO	AGT
ARGILITO ARENOSO	AGN
ARGILITO CARBONATICO	AGL
ARGILITO CARBONOSO	AGC
ARGILITO SILTICO	AGS
ARGILITO TOBACEO	AGB
BAFFLESTONE	BAF
BASALTO	BAS
BINDSTONE	BIN
BIOLITITO	BLT
BOUNDSTONE	BOU
BOUNDSTONE ARBORESCENTE	BDA
BOUNDSTONE LAMINADO	BDL
BRECHA	BRC
BRECHA CARBONATICA	BRR
BRECHA VULCANICA	BRV
CALCARENITO	CRE
CALCARIO	CAL
CALCARIO CRISTALINO	CLC
CALCILUTITO	CLU
CALCIRRUDITO	CRU
CALCISSILTITO	CSI
CARNALITA	CRN
CARVAO	C RV
CHAMOSITA	CHA
CHERT	CHT
CIMENTO	CIM
CINZA VULCANICA	CZV
CONGLOMERADO	CGL
COQUINA	COQ
DIABASIO	DIA
DIAMICTITO	DMT
DOLOMITO	DOL
FANGOLITA	FNG
FILITO	FLT
FLOATSTONE	FLO
FOLHELHO	FLH
FOLHELHO SILTICO	FLS
FOSFORITA	PHO
FRAMESTONE	FRA
GABRO	GRO
GIPSITA	GIP
GNAISSE	GNA
GRAINSTONE	GRS
GRANITO	GRN
HALITA	HAL
HIALOCLASTICO	HIC
IGNEA NAO IDENTIFICADA	INI
IGNIMBRITO	IGB
LIMOARCILITA	LMA
LINHITO	LNT
MARGA	MRG
MARMORE	MRM
MARMORE DOLOMITICO	MRD
META-ARENITO	MAR
METAMORFICA NAO IDENTIFICADA	MNI
META-SEDIMENTO	MSD
META-SILTITO	MSI
MUDSTONE	MDS
NAO REVISTO	NR
ORTOCONGLOMERADO	OCC
PACKSTONE	PKS
PLUTONICA NÃO IDENTIFICADA	PNI
QUARTZITO	QZT
RIOLITO	RLT
ROCHA MAFICA	MAF
ROCHA ULTRA MAFICA	ULT
RUDSTONE	RDS
SAL NAO IDENTIFICADO	SNI
SIDERITA	SID
SILEXITO/SILEX	SLX
SILTITO	S LT
SILVINITA	S LV
TALCOESTIVENCITA	TES
TAQUIDRITA	TQD
TILITO	TIL

TOBA	TO B
TOBA ARENOSA	TON
TOBA ARGILOSA	TOL
TOBA SILTICA	TOS
TUFO	TUF
ULTRA BASICA	ULB
VULCANICA NÃO IDENTIFICADA	VNI
VULCANOCLASTICA	VCL
WACKESTONE	WKS
XISTO	XST

Planilha "Porcentagem"

PERCENTAGEM	SIGLA
100 - 96%	100
95 - 86%	90
85 - 76%	80
75 - 66%	70
65 - 56%	60
55 - 46%	50
45 - 36%	40
35 - 26%	30
25 - 16%	20
15 - 6%	10
5 - 1%	TRS
1% >	RRS

OBS: TRAÇOS e RAROS não contribuem numericamente para totalizar 100%. As porcentagens menores que 10% devem ser reportadas nos Comentários.
Planilha "Cor"

COR	SIGLA
Amarelo	AMR
Azul	AZU
Branco	BRO
Castanho	CTN
Cinza	CNZ
Creme	CRM
Marrom	MAR
Preto	PRT
Sem cor	SCO
Roxo	ROX
Variegado	VRG
Verde	VRD
Vermelho	VRM

Planilha "Tonalidade"

TONALIDADE	SIGLA
Acastanhado	ACT
Acinzentado	ACZ
Alaranjado	ALR
Amarelado	AMR
Amarronzado	AMO
Avermelhado	AVM
Claro	CLR
Esbranquiçado	ESB
Escuro	ESC
Esverdeado	ESV
Hialino	HIA
Ouro	OUR
Sem tonalidade	STO
Tijolo	TJL

OBS: Somente as cores BRANCO e PRETO não necessitam de nenhuma tonalidade.
Planilha "Granulometria"

GRANULOMETRIA	SIGLA
Afanítico *	AFN
Conglomerático	CGO
Fanerítico *	FAN
Fino	FNO
Grosso	GRO
Médio	MED
Muito fino	MFN
Muito grosso	MGR
Seixo	SXO

OBS: (*) Para rochas ígneas - Referente à cristalinidade.
Planilha "Matriz"

MATRIZ	SIGLA
--------	-------

Argilosa	AGA
Arenosa	ARA
Calcarenítica	CAR
Calcilutítica	C LT
Calcissiltítica	CST
Caolínica	CAO
Cinza vulcânica	CZV
Margosa	MRG
Micrítica	MCR
Siltica	S TA

Planilha "Cimento"

CIMENTO		SIGLA
Anidritico		AND
Argiloso		ARG
Calcítico		CAL
Clorítico		CLO
Dolomítico		DLO
Espático		ESP
Ferruginoso		FER
Fosfático		FSF
Halítico		HAL
Limonítico		LIM
Micrítico		MIC
Piritoso		PIR
Siderítico		SID
Silicoso		SLC

Planilha "Estruturas"

ESTRUTURAS		SIGLA
Amigdalóide		AMG
Bandeada		BDA
Bioturbado		BTB
Estilolítica		EST
Estratificado		ETR
Fissil		FIS
Laminada		LAM
Maciça		MAC
Mosqueada		MOS
Sacaroidal		SAC
Vesicular		VSC

Planilha "Porosidade"

POROSIDADE		SIGLA
Boa		BOA
Regular		REG
Fechada		FEC

Planilha "Coesão"

COESÃO			
Granulometria > 0,062mm		Granulometria < 0,062mm	
COESÃO	SIGLA	COESÃO	SIGLA
Compacta	CMP	Duro	DRO
Friável	FRV	Semiduro	SDR
Semifriável	SFR	Mole	MLE
Desagregada		DSG	

Planilha "Corte"

CORTE			
VELOCIDADE		MODO DE DISSEMINAÇÃO	
VELOCIDADE	SIGLA	MODO DE DISSEMINAÇÃO	SIGLA
Imediato (IM)	100	Radial	RD
Moderado (MD)	66	Aureolar	AU
Provocado (PV)		33	
Sem corte		SC	

Planilha "Observações"

OBSERVAÇÕES

OBSERV	SIGLA
Agregado	AGR
Algum(s)	ALG
Amostra	AMT
Apresenta(m)	APR
Asfáltico	ASF
Com	C/
Contaminado	CTM
Dispersos	DISP
Formação	FM
Fóssil(s)	FOSL
Fragmentos	FRG
Gradando	GRD
Grãos	GRS
Impregnado	IMP
Hidratado	HDT
Lascado	LAS
Lavagem	LV G
Levemente	LEV
Localmente	LOC
Manchado	MCH
Membro	MB
Muito	MUI
Para/Por	P/
Parte/Em parte	PTE
Perdida	PER
Pouco	PCO
Provável	PROV
Qualquer	QQR
Raros	RAR
Recristalizado	REC
Também	TB
Totalmente	TOT
Vestígio(s)	VST
Viscoso	VIS

Planilha "Composição"

COMPOSIÇÃO

PRINCIPAL	SIGLA	ACESSÓRIA	SIGLA
Argiloso	AGO	Argiloso	AGO
Anidritico	AND	Anidritico	AND
Bioclástico	BIO	Betuminoso	BET
Carbonático	CBN	Bioclástico	BIO
Cinza vulcânica	CZV	Calcífero	CAL
Detrital	DET	Carbonático	CBN
Feldspático	FLD	Carbonoso	CAR
Fragmentos de rochas plutônicas	FPL	Cinza vulcânica	CZV
Fragmentos de rochas vulcânicas	FVL	Detrital	DET
Fragmentos de Metamórficas	FMT	Feldspático	FLD
Fragmentos de Rocha	FGR	Ferruginoso	FER
Fragmentos de Sedimentares	FSD	Fossilífero	FOS
Intraclástico	INT	Fragmentos de rochas plutônicas	FPL
Limonítico	LIM	Fragmentos de rochas vulcânicas	FVL
Micáceo	MIC	Fragmentos de Metamórficas	FMT
Monomítico	MON	Fragmentos de Rocha	FGR
Oncolítico	ONC	Fragmentos de Sedimentares	FSD
Oolítico	OOL	Glauconítico	GLC
Peletoidal	P LT	Granatífero	GNT
Peloidal	PEL	Intraclástico	INT
Piritoso	PIR	Limonítico	LIM
Pisolítico	PIS	Micáceo	MIC
Polimítico	POL	Monomítico	MON
Quartzoso	QTZ	Oolítico	OOL
Siltico	S TO	Oncolítico	ONC
Talcoestivensítico	TES	Peletoidal	PLT
Vidro Vulcânico	VDV	Peloidal	PEL
		Piritoso	PIR
		Pisolítico	PIS
		Quartzoso	QTZ
		Siltico	S TO
		Talcoestivensítico	TES
		Vidro Vulcânico	VDV

Planilha "Arredondamento"

ARREDONDAMENTO	SIGLA	OBSERVAÇÕES
Angular	ANG	Bordas e cantos angulares: Pouco ou nenhum desgaste na partícula
Subangular	SNG	Bordas e cantos arredondados: Faces sem evidência de desgaste na partícula
Subarredondado	SAR	Bordas e cantos arredondados: Faces originais reduzidas
Arredondado	ARD	Sem bordas e cantos: Faces originais quase ausentes

Bem arredondado

BAR

Sem bordas e cantos: Faces originais ausentes

Planilha "Seleção"

SELEÇÃO	SIGLA	OBSERVAÇÕES
Boa	B	Aparentemente 90% dos grãos estão em uma ou duas classes de tamanho parecidas
Regular	R	Aparentemente 90% dos grãos estão em três ou quatro classes de tamanho
Má	M	Aparentemente 90% dos grãos estão em cinco ou mais classes

Planilha "Modo"

MODO	SIGLA	PERCENTAGEM	SIGLA
MANCHA	MCH	100 - 96%	100
IMPREGNAÇÃO	IMP	95 - 86%	90
ODOR	ODR	85 - 76%	80
		75 - 66%	70
		65 - 56%	60
		55 - 46%	50
		45 - 36%	40
		35 - 26%	30
		25 - 16%	20
		15 - 6%	10
		5 - 1%	TRS

Planilha "Fluorescência"

FLUORESCÊNCIA

TIPO	SIGLA	PERCENTAGEM	SIGLA	COR	SIGLA	TONALIDADE	SIGLA
Total (>90%)	TT	100 - 96%	100	Amarela	AMR	Acastanhada	ACT
Esparsa (10% - 90%)	EP	95 - 86%	90	Azul	AZL	Alaranjada	ALR
Pontual (<10%)	PL	85 - 76%	80	Branca	BRA	Amarelada	AMR
		75 - 66%	70	Castanha	CTN	Avermelhada	AVM
		65 - 56%	60	Crema	CRM	Clara	CLR
		55 - 46%	50	Preta	PRT	Escura	ESC
		45 - 36%	40	Semcor	SCO	Ouro	OUR
		35 - 26%	30	Verde	VRD	Pálida	PAL
		25 - 16%	20			Sem tonalidade	STO
		15 - 6%			10		
		5 - 1%			TRS		

ANEXO V - BOLETIM DE REMESSA DE DADOS (BRD)

Nome do poço ANP	Código API de cadastro na ANP	Nome do poço Operador	Bloco/Campo	Tipo de Midia(*)	Número de Midia (*)	Tipo de Remessa (*)	Laudo associado à correção(*)

OBSERVAÇÕES (*)

Tipo de mídia:

Mídia compatível com práticas do Núcleo de Informática (NIN) da ANP

Número de mídia:

Número seqüencial da mídia na remessa, começando por 1 (um)

Tipo de remessa:

Primeira ou Correção Laudo associado à correção:

Número do último Laudo de Avaliação associado ao dado do poço em questão Favor anexar a listagem impressa de dados contidos na mídia Campos reservados à ANP:

Recebimento no BDEP em: ___/___/___

Técnico ANP/SDT: _____

ANP/SDT/BDEP - 2012